

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Vinícius Barbosa Dias

Angelita Mendes Moreira Ramos

INTRODUÇÃO

O relatório de estágio tem por finalidade apresentar a relação do conhecimento teórico, adquirido em sala de aula, a prática, através do desenvolvimento do programa de estágio.

O estágio consiste em um treinamento que permite o estudante vivenciar o conteúdo aprendido sistematicamente na Universidade, tendo como função principal integrar as inúmeras disciplinas que compõem o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consistência e grau de correlação com o curso estudado. Por meio do estágio o estudante pode perceber as diferenças do mundo organizacional, ou seja, dentro de uma empresa, no seu ambiente de trabalho, e exercitar sua adaptação ao meio empresarial.

Com isso, o presente relatório de estágio tem como objetivo principal mostrar as atividades desenvolvidas no estágio curricular, exigido pela faculdade, que foram realizadas no departamento contábil e fiscal do escritório Ofício Serviços Contábeis, na cidade de Anápolis-GO, durante o período de 01 de setembro de 2016 a 06 de outubro de 2016.

O escritório contábil Thiago de Oliveira Jacinto Ofício sob o nome fantasia de Ofício Serviços Contábeis está localizado na Avenida Mato Grosso, nº 755, salas 14 e 16 da Galeria Mato Grosso, no bairro Jundiá em Anápolis-GO, é um escritório que tem como principal objetivo atender a necessidade dos clientes com confiabilidade e segurança, dando assistência especializada no cumprimento das obrigações, de forma a aplicar os conhecimentos em benefício dos usuários e clientes.

DESENVOLVIMENTO

O estágio supervisionado foi realizado no escritório de contabilidade Ofício Serviços Contábeis localizado na Avenida Mato Grosso, nº 755, salas 14 e 16 da Galeria Mato Grosso, no bairro Jundiá em Anápolis-GO, no departamento contábil e fiscal.

O escritório possui uma sólida experiência na área de assessoria empresarial contábil nas grandes e pequenas empresas, em áreas como: Comércio, Indústria e Serviços, tendo seu foco em empresas prestadoras de serviços e instituições sem fins lucrativos. Possui um diferencial que é a prestação de serviços a outros escritórios contábeis

Os trabalhos foram desenvolvidos durante 05 (cinco) dias da semana, com turnos de 06 (seis) horas por dia e um total de 30 (trinta) horas por semana, no período de 22 de agosto de 2016 a 03 de outubro de 2016, totalizando assim 180 (cento e oitenta) horas de estágio curricular.

As atividades foram realizadas no departamento contábil e fiscal. Conforme estabelece o programa do estágio supervisionado, o tempo total de serviços prestados foi dividido da seguinte forma:

⊘ Departamento Contábil: O Setor contábil é responsável por transformar dados em informações que, em forma de relatórios, agregam valor à empresa e dão suporte na tomada de decisões. Fica a cargo do departamento contábil a emissão de relatórios mensais, separação, classificação e lançamento de despesas, extratos bancários, contabilização da folha de pagamento e encargos, bem como a conciliação das contas de ativo e passivo, emissão de balancete, balanço mensal e anual, demonstrativo de resultados, emissão de livro razão e livro diário, entre outros.

Departamento fiscal: O setor fiscal está relacionado com a legislação tributária, leis que irão definir o tipo de regime tributário da empresa. Fica a cargo do departamento fiscal a apuração dos impostos, através dos lançamentos de notas fiscais de venda ou serviços (saídas) e de compras (entradas), além das obrigações assessorias cabíveis ao setor fiscal.

As empresas devem emitir os relatórios, de maneira geral. Porém, fica a cargo do dono da empresa solicitar algum relatório, que seja em forma de Balanço Patrimonial, Balancete, Demonstrativo de Resultado, entre outros, que geralmente são usados para conseguir empréstimos, financiamentos, créditos junto aos bancos, compra de bens, entre outros. O que percebe-se que causa maior transtorno dentro do setor contábil, é manter a contabilidade em dia, ou seja, manter todos os lançamentos contábeis, notas fiscais, despesas, folha de pagamento, contabilizados em dia, para que no momento que o empresário solicitar o relatório, o mesmo esteja pronto para ser entregue e analisado juntamente com o contador.

Ao emitir um Balanço Patrimonial, que é a principal demonstração financeira existente, e que tem como finalidade apresentar a posição contábil, financeira e econômica da empresa, deverá conter as seguintes contas:

1.) ATIVO

1.1) ATIVO CIRCULANTE;

1.2) ATIVO NÃO CIRCULANTE;

1.2.1) ATIVO PERMANENTE;

2.1) PASSIVO CIRCULANTE;

2.2) PASSIVO NÃO CIRCULANTE;

3) PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

Conforme o artigo 178 da Lei 6.404/76, "no balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia".

O termo "Balanço" origina-se do equilíbrio $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{PL}$; $\text{Aplicações} = \text{Origens}$; $\text{Bens} + \text{Direitos} = \text{Obrigações}$. Parte da ideia de uma balança de dois pratos, onde sempre há a igualdade de um lado com o outro (se não estiver em igualdade, significa que há erros na contabilidade da entidade).

O Balanço Patrimonial tem na sua constituição duas colunas: a coluna do lado esquerdo é a do Ativo e a coluna do lado direito é a do Passivo (determinado por convenção). No lado esquerdo são discriminadas as aplicações de recursos, ou seja, os bens e direitos, especificados qualitativamente por componente e indicado seu valor monetário (aspecto quantitativo).

No lado direito são discriminadas as origens dos recursos, ou seja, as obrigações (dívidas) que a empresa possui para com terceiros, por sua natureza e por sua expressão monetária. Também no lado direito são discriminadas as contas do Patrimônio Líquido, sendo as obrigações para com a empresa. São os recursos que os acionistas, sócios investiram na entidade. Ex.: investimento feito pelos proprietários (dinheiro aplicado), reserva de lucros, etc.

Existe uma estrutura pré-determinada para a construção do balanço patrimonial. Como foi comentado anteriormente, deve conter basicamente os grupos Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Segue um modelo convencional de balanço patrimonial.

Outro demonstrativo que configura ao lado do Balanço Patrimonial como um dos mais importantes é a Demonstração do Resultado do Exercício. O artigo 187 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), instituiu a Demonstração do Resultado do Exercício.

Tem como objetivo principal apresentar de forma vertical resumida o resultado apurado da entidade em relação ao conjunto das operações que foram realizadas pela entidade no período discriminado por ela.

De acordo com a legislação mencionada, as empresas deverão na Demonstração do Resultado do Exercício discriminar:

- a) a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;
- b) a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;
- c) as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;
- d) o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;
- e) o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

f) as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;

g) o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

Na determinação da apuração do resultado do exercício serão computados em obediência ao princípio da competência:

a) As receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente de sua realização em moeda; e

b) Os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

Também existe uma estrutura pré-determinada para a construção da demonstração do resultado do exercício. Segue um modelo convencional de DRE.

CONCLUSÃO

Durante o período de estágio, as atividades realizadas foram de extrema importância para minha formação profissional, pois além de me propiciar maior conhecimento na área, aprendi a lidar com diversas situações exigidas de um profissional contábil. A rotina em um ambiente que exerce a contabilidade permitiu que eu aplicasse o conteúdo ministrado em sala de aula.

O objetivo de vivenciar o conteúdo aprendido na Universidade foi alcançado através da oportunidade concedida de trabalhar em um escritório de contabilidade, à medida

que foram realizadas várias atividades da área de departamento contábil e fiscal presentes na rotina de trabalho.

Sendo assim, concluo que o estágio supervisionado curricular cumpriu sua finalidade em permitir um período de experiência agregado de informações técnicas e teóricas, correlacionado ao desenvolvimento das relações interpessoais, para o futuro bacharel em ciências contábeis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE-CRC. Perfil do contabilista brasileiro. Brasília: CFC, 1996.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007, 244p.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sergio de. Introdução à Teoria da Contabilidade. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006, 288p.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 4 ed. São

Paulo: Cortez, 2004.

_____. Revista Brasileira de Contabilidade, ANO XXXVI nº 164, Março/Abril, Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2007.